Vamos Aprender

MATEMÁTICA

S.O.S EDUCA

GRÁFICOS

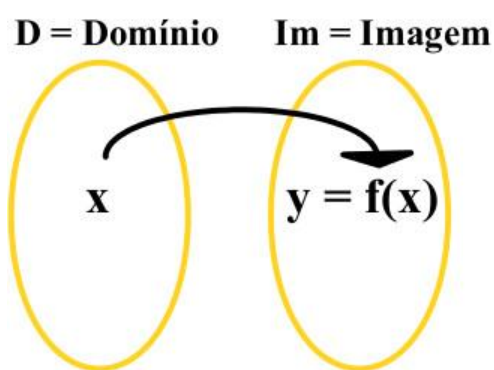
EXEMPLOS

Matemática

Quando trabalhamos com funções, a construção de gráficos é de extrema importância. Podemos dizer que assim como vemos nossa imagem refletida no espelho, o gráfico de uma função é o seu reflexo. Através do gráfico, podemos definir de que tipo é a função mesmo sem saber qual é a sua lei de formação. Isso porque cada função tem sua representação gráfica particular.

A função determina uma relação entre os elementos de dois conjuntos. Podemos defini-la utilizando uma lei de formação, em que, para cada valor de x, temos um valor de f(x). Chamamos x de domínio e f(x) ou y de imagem da função.

A formalização matemática para a definição de função é dada por: *Seja X um conjunto com elementos de x e Y um conjunto dos elementos de y, temos que:*
f: x → y



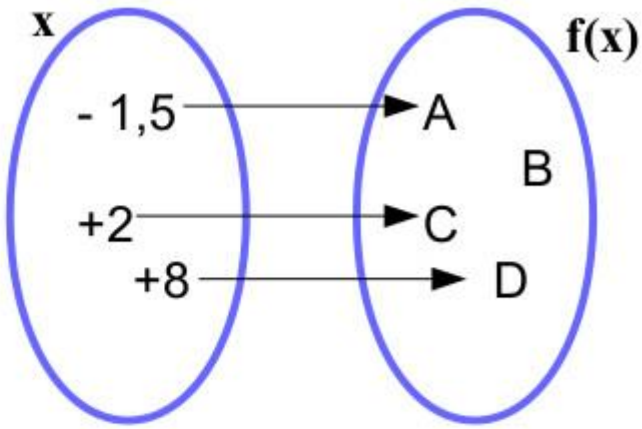
Tipos de funções
As funções podem ser classificadas em três tipos, a saber:

Função injetora ou injetiva

Nessa função, cada elemento do domínio (x) associa-se a um único elemento da imagem f(x). Todavia, podem existir elementos do contradomínio que não são imagem. Quando isso acontece, dizemos que o contradomínio e imagem são diferentes.

Veja um exemplo:

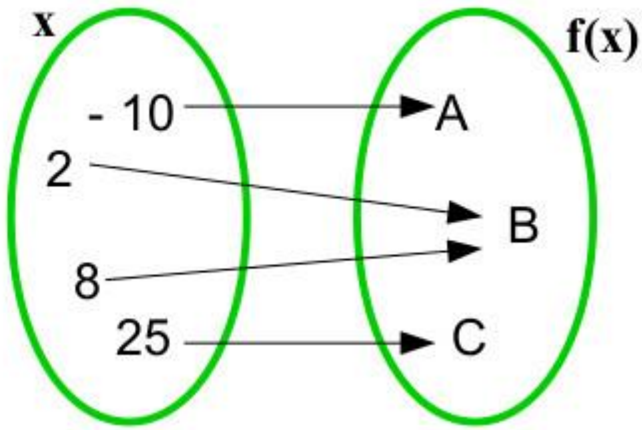
- Conjunto dos elementos do domínio da função: D(f) = {-1,5, +2, +8}
- Conjunto dos elementos da imagem da função: Im(f) = {A, C, D}
- Conjunto dos elementos do contradomínio da função: CD(f) = {A, B, C, D}



Função Sobrejetora ou sobrejetiva

Na função sobrejetiva, todos os elementos do domínio possuem um elemento na imagem. Pode acontecer de dois elementos do domínio possuírem a mesma imagem. Nesse caso, imagem e contradomínio possuem a mesma quantidade de elementos.

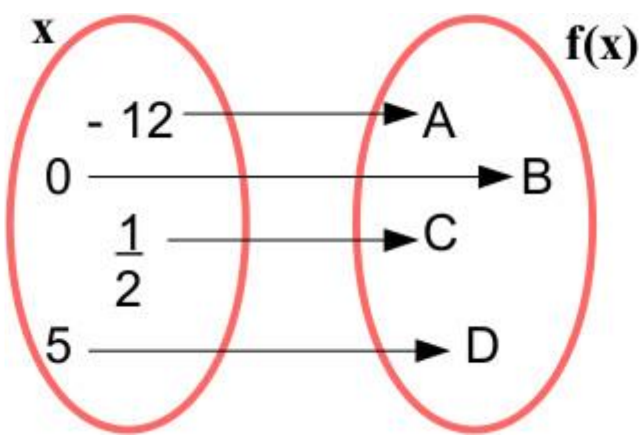
- Conjunto dos elementos do domínio da função: D(f) = {-10, 2, 8, 25}
- Conjunto dos elementos da imagem da função: Im (f) = {A, B, C}
- Conjunto dos elementos do contradomínio da função: CD (f) = {A, B, C}



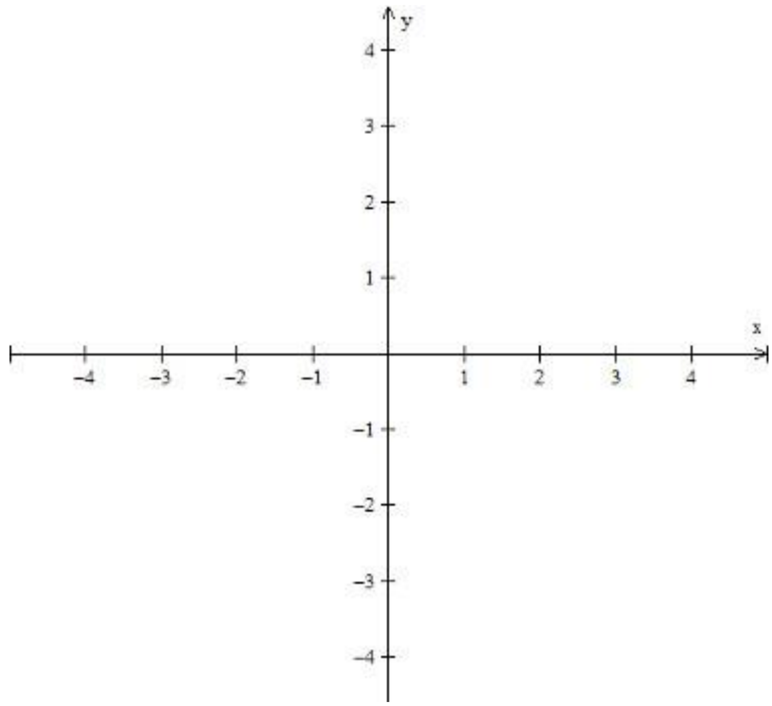
Função bijetora ou bijetiva

Essa função é ao mesmo tempo injetora e sobrejetora, pois, cada elemento de x relaciona-se a um único elemento de f(x). Nessa função, não acontece de dois números distintos possuírem a mesma imagem, e o contradomínio e a imagem possuem a mesma quantidade de elementos.

- Conjunto dos elementos do domínio da função: D(f) = {-12, 0, 1, 5}
- Conjunto dos elementos da imagem da função: Im (f) = {A, B, C, D}
- Conjunto dos elementos do contradomínio da função: CD (f) = {A, B, C, D}



As funções podem ser representadas graficamente. Para que isso seja feito, utilizamos duas coordenadas, que são x e y. O plano desenhado é bidimensional. A coordenada x é chamada de abscissa e a y, de ordenada. Juntas em funções, elas formam leis de formação. Veja a imagem do gráfico do eixo x e y:



Do último ano do Fundamental e ao longo do Ensino Médio, geralmente estudamos doze funções, que são:

1 – Função constante;

2 – Função par;

3 – Função ímpar;

4 – Função afim ou polinomial do primeiro grau;

5 – Função Linear;

6 – Função crescente;

7 – Função decrescente;

8 – Função quadrática ou polinomial do segundo grau;

9 – Função modular;

10 – Função exponencial;

11 – Função logarítmica;

12 – Funções trigonométricas;

13 – Função raiz.

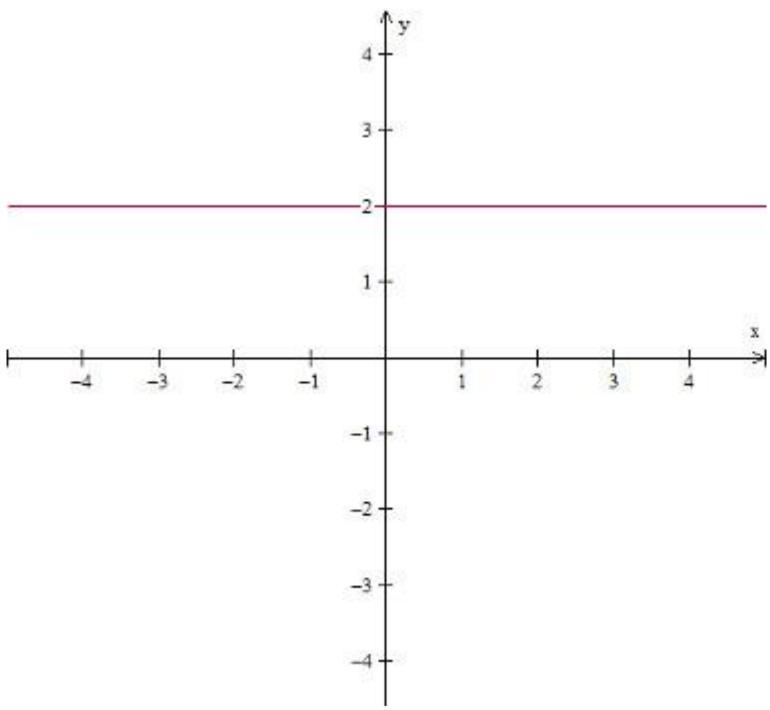
Mostraremos agora o gráfico e a fórmula geral de cada uma das funções listadas acima:

1 - Função constante

Na função constante, todo valor do domínio (x) tem a mesma imagem (y).

Fórmula geral da função constante:
f(x) = c
x = Domínio
f(x) = Imagem
c = constante, que pode ser qualquer número do conjunto dos reais.

Exemplo de gráfico da função constante: f(x) = 2



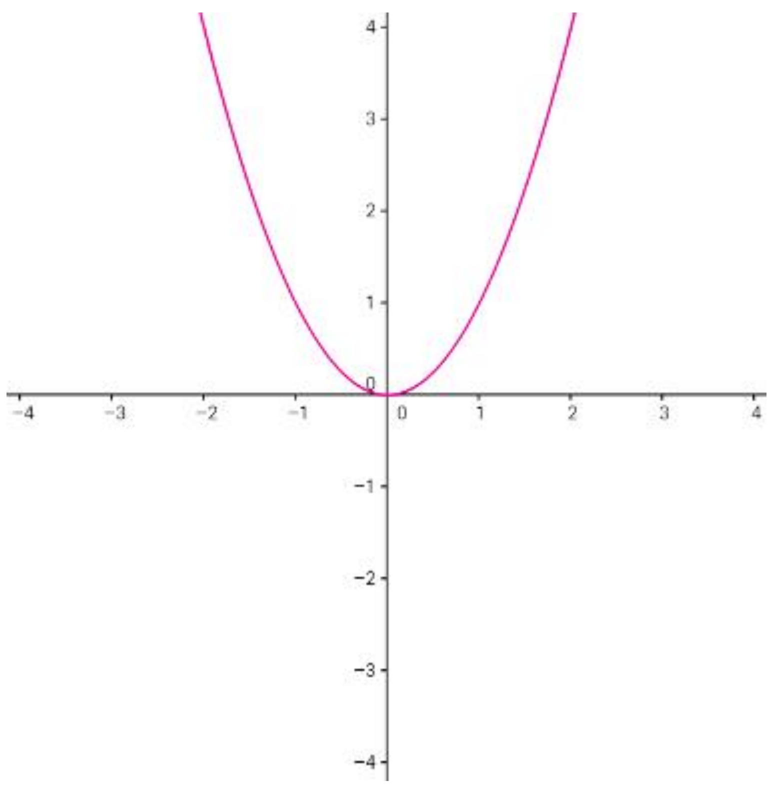
2 – Função Par

A função par é simétrica em relação ao eixo vertical, ou seja, à ordenada y. Entenda simetria como sendo uma figura/gráfico que, ao dividi-la em partes iguais e sobrepô-las, as partes coincidem-se perfeitamente.

Fórmula geral da função par:
$f(x) = f(-x)$

x = domínio
$f(x)$ = imagem
$-x$ = simétrico do domínio

Exemplo de gráfico da função par: $f(x) = x^2$

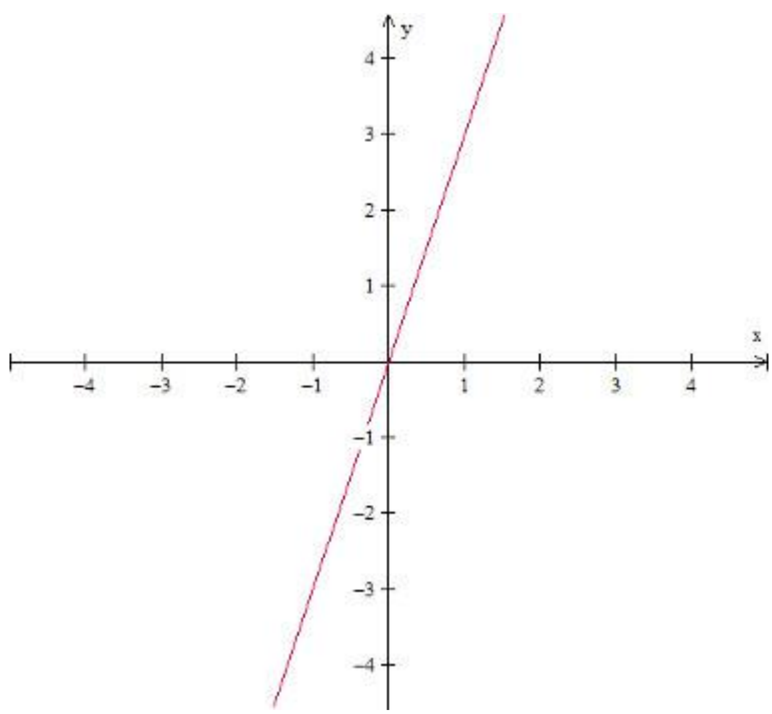


3 – Função ímpar

A função ímpar é simétrica (figura/gráfico que, ao dividi-la em partes iguais e sobrepô-las, as partes coincidem-se perfeitamente) em relação ao eixo horizontal, ou seja, à abscissa x.

Fórmula geral da função ímpar
f(– x) = – f(x)
– x = domínio
f(– x) = imagem
- f(x) = simétrico da imagem

Exemplo de gráfico da função ímpar: f(x) = 3x



4 – Função afim ou polinomial do primeiro grau

Para saber se uma função é polinomial do primeiro grau, devemos observar o maior grau da variável x (termo desconhecido), que sempre deve ser igual a 1. Nessa função, o gráfico é uma reta. Além disso, ela possui: domínio x, imagem f(x) e coeficientes a e b.

Fórmula geral da função afim ou polinomial do primeiro grau

f(x) = ax + b

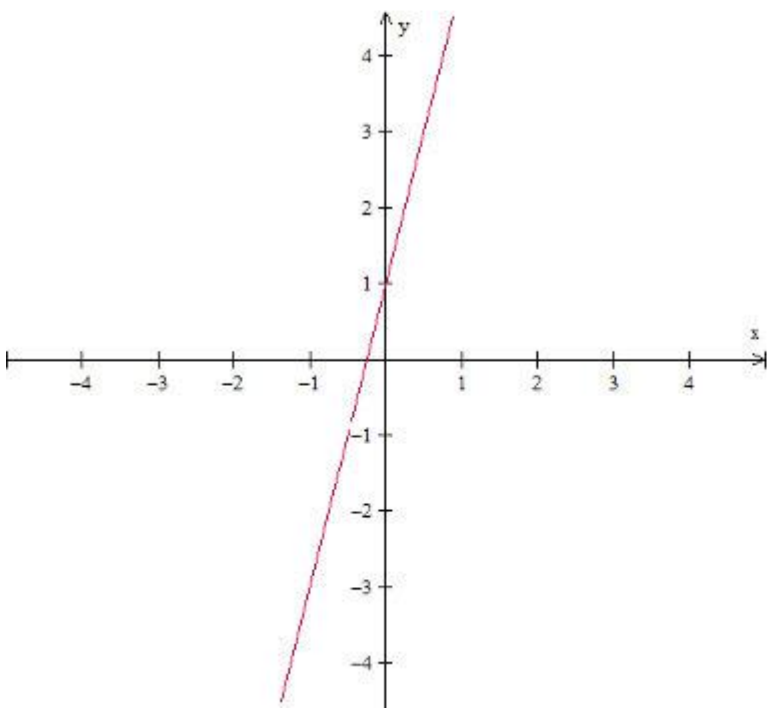
x = domínio

f(x) = imagem

a = coeficiente

b = coeficiente

Exemplo de gráfico da função polinomial do primeiro grau: f(x) = 4x + 1

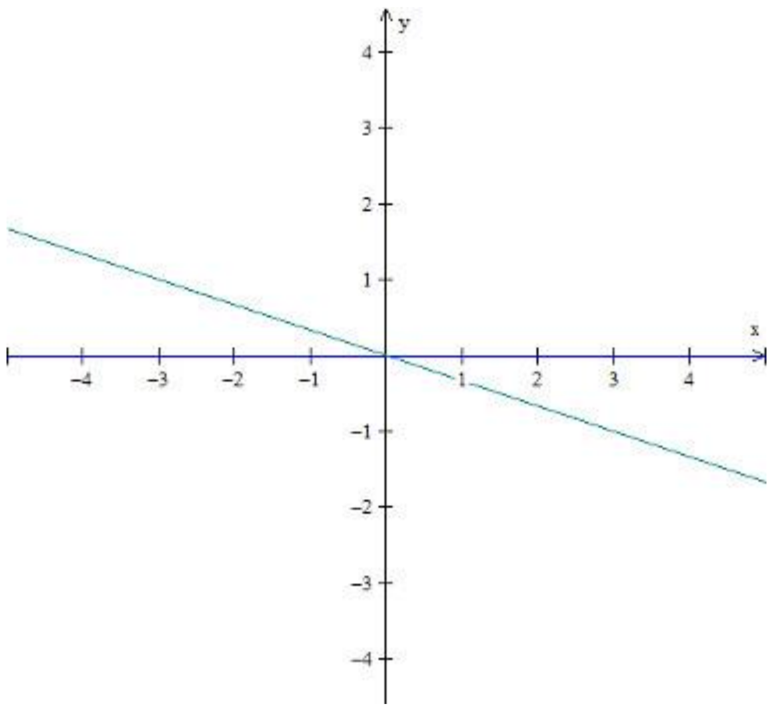


5 – Função Linear

A função linear tem sua origem na função do primeiro grau (f(x) = ax + b). Trata-se de um caso particular, pois b sempre será igual a zero.
Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Fórmula geral da função linear
f(x) = ax
x = domínio
f(x) = imagem
a = coeficiente

Exemplo de gráfico da função linear: f(x) = -x/3

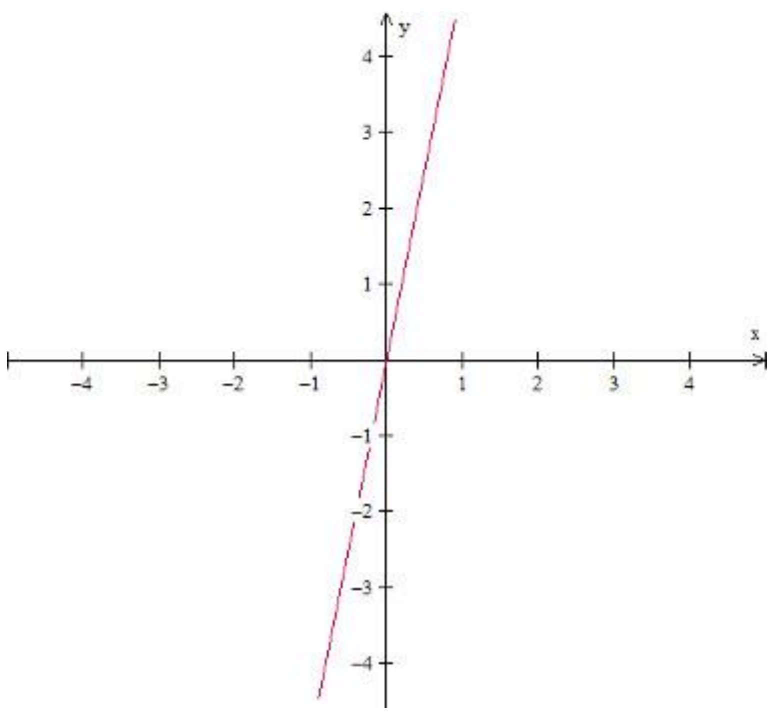


6 – Função crescente

A função polinomial do primeiro grau será crescente quando o coeficiente a for diferente de zero e maior que um (a > 1).

Fórmula geral da função crescente
f(x) = + *ax* + b
x = domínio
f(x) = imagem
a = coeficiente sempre positivo
b = coeficiente

Exemplo de gráfico da função crescente: f(x) = 5x

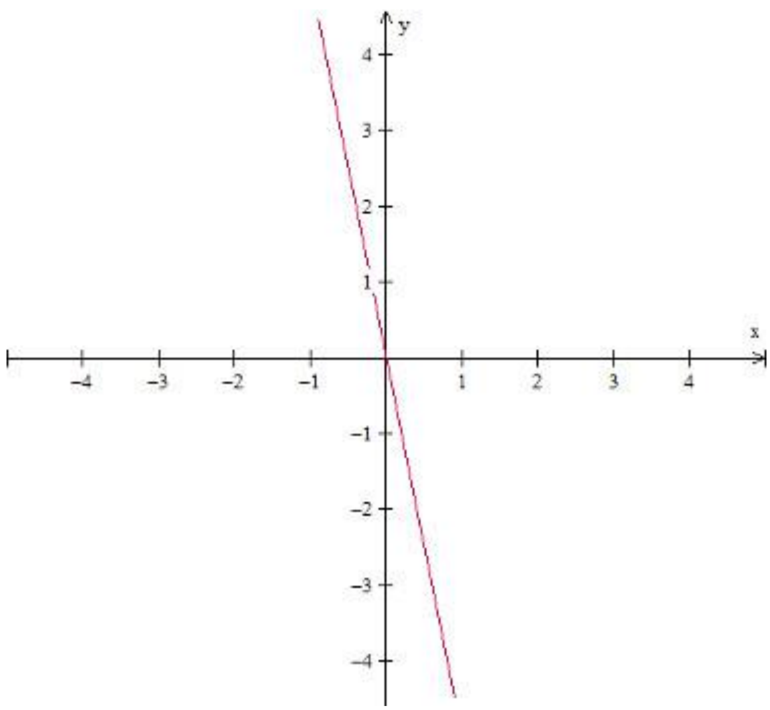


7 – Função decrescente

Na função decrescente, o coeficiente a da função do primeiro grau (f(x) = ax + b) é sempre negativo.

Fórmula geral da função decrescente
f(x) = - *ax* + b
x= domínio/ incógnita
f(x) = imagem
- a = coeficiente sempre negativo
b = coeficiente

Exemplo de gráfico da função decrescente: f(x) = - 5x



8 – Função quadrática ou polinomial do segundo grau

Identificamos que uma função é do segundo grau quando o maior expoente que acompanha a variável x (termo desconhecido) é 2. O gráfico da função polinomial do segundo grau sempre será uma parábola. A sua concavidade muda de acordo com o valor do coeficiente a. Sendo assim, se a é positivo, a concavidade é para cima e, se for negativo, é para baixo.

Fórmula geral da função quadrática ou polinomial do segundo grau

$f(x) = ax^2 + bx + c$

x = domínio

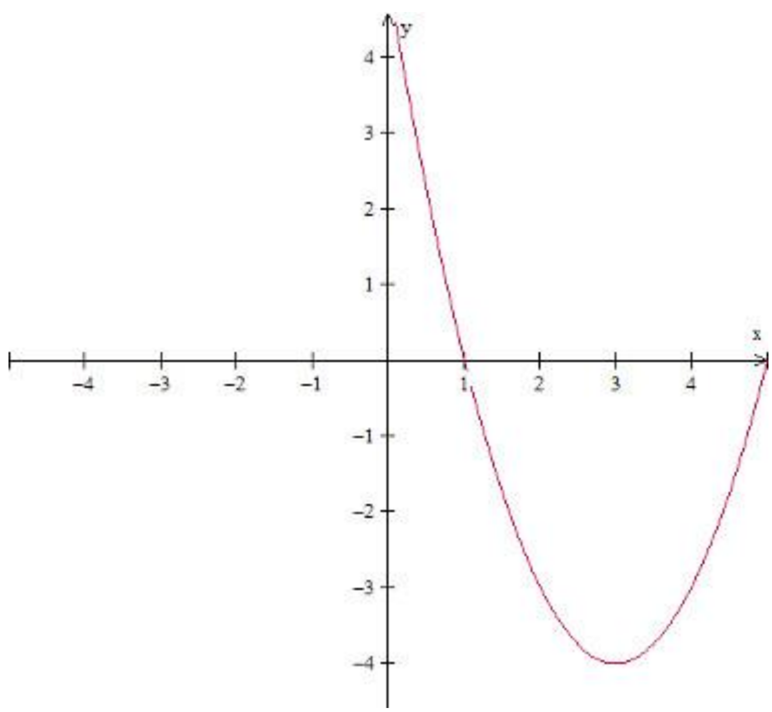
f(x) = imagem

a = coeficiente que determina a concavidade da parábola.

b = coeficiente.

c = coeficiente.

Exemplo de gráfico da função polinomial do segundo grau: $f(x) = x^2 – 6x + 5$

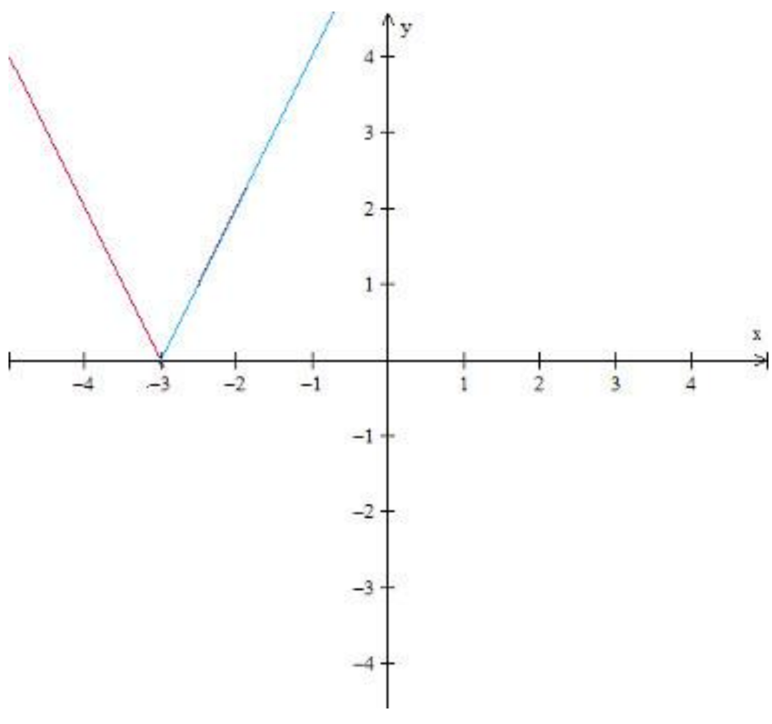


9 – Função modular

A função modular apresenta o módulo, que é considerado o valor absoluto de um número e é caracterizado por (| |). Como o módulo sempre é positivo, esse valor pode ser obtido tanto negativo quanto positivo. Exemplo: |x| = + x ou |x| = - x.

Fórmula geral da função modular
f(x) = x, se x≥ 0
ou
f(x) = – x, se x < 0
x = domínio
f(x) = imagem
- x = simétrico do domínio

Exemplo de gráfico da função modular: f(x) =



10 – Função exponencial

Uma função será considerada exponencial quando a variável x estiver no expoente em relação à base de um termo numérico ou algébrico. Caso esse termo seja maior que 1, o gráfico da função exponencial é crescente. Mas se o termo for um número entre 0 e 1, o gráfico da função exponencial é decrescente.

Fórmula geral da função exponencial

$f(x) = a^x$

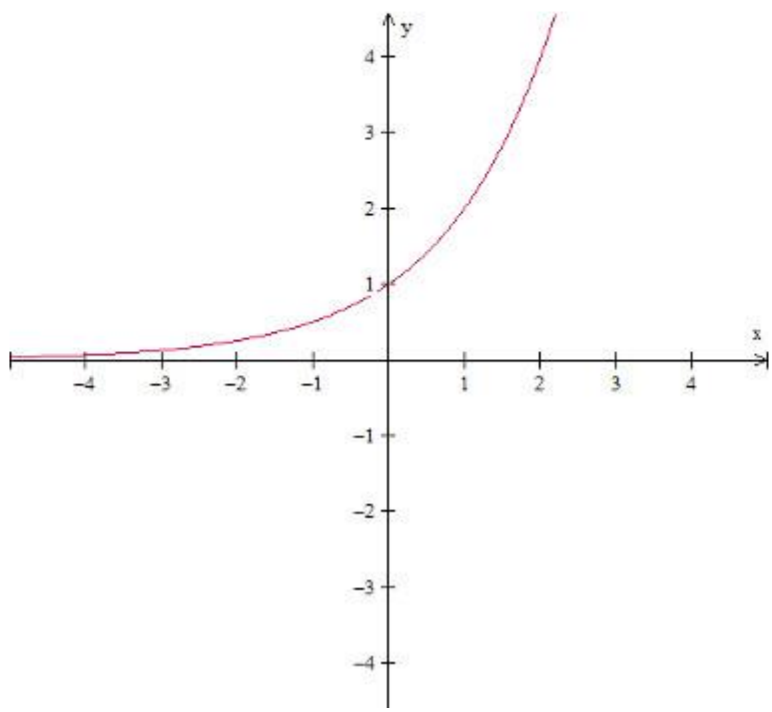
$a > 1$ ou $0 < a < 1$

x = domínio

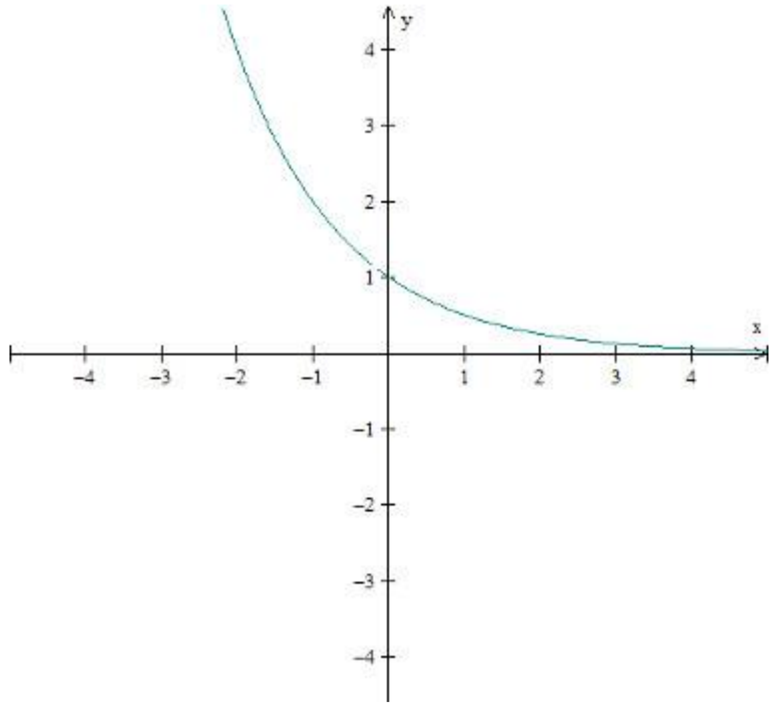
f(x) = imagem

a = Termo numérico ou algébrico

Exemplo de gráfico da função exponencial crescente: $f(x) = (2)^{x}$, para a = 2



Exemplo de gráfico da função exponencial decrescente: $f(x) = (1/2)^x$ para $a = ½$

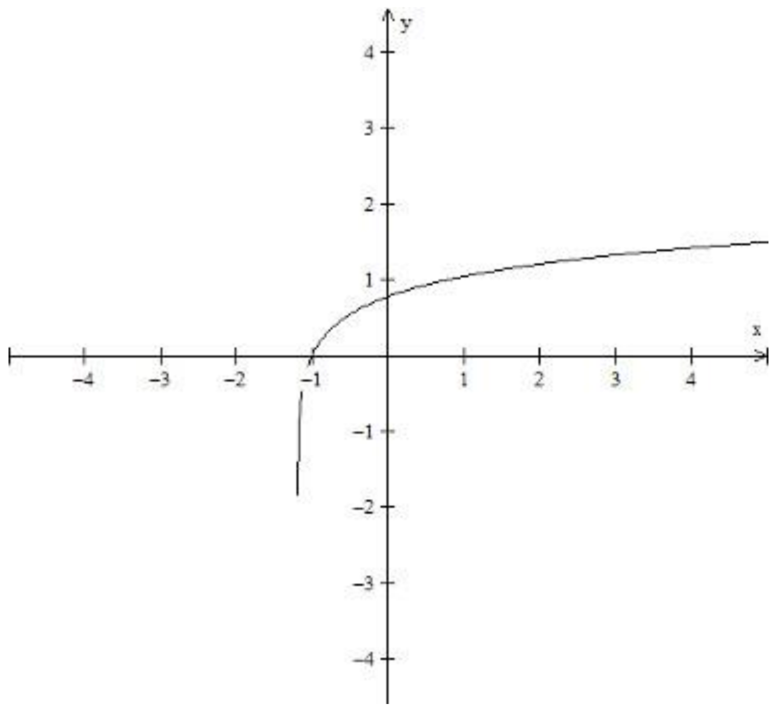


11 - Função logarítmica

Na função logarítmica, o domínio é o conjunto dos números reais maiores que zero e o contradomínio é o conjunto dos elementos dependentes da função, sendo todos números reais.

Fórmula geral da função logarítmica
$f(x) = \log_a x$
a = base do logaritmo
f(x) = Imagem/ logaritmando
x = Domínio/ logaritmo

Exemplo de gráfico da função logarítmica: $f(x) = \log_{10} (5x - 6)$

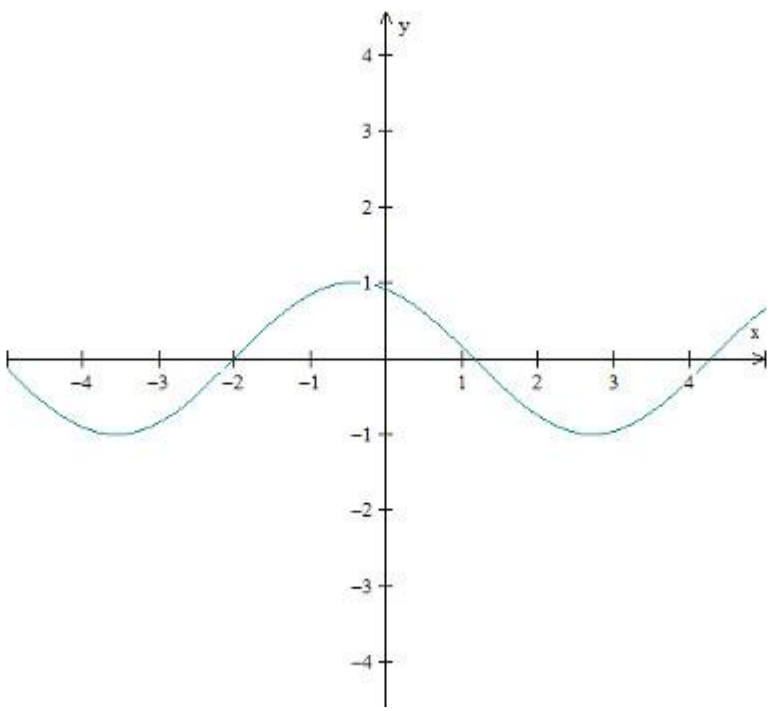


12 – Funções trigonométricas

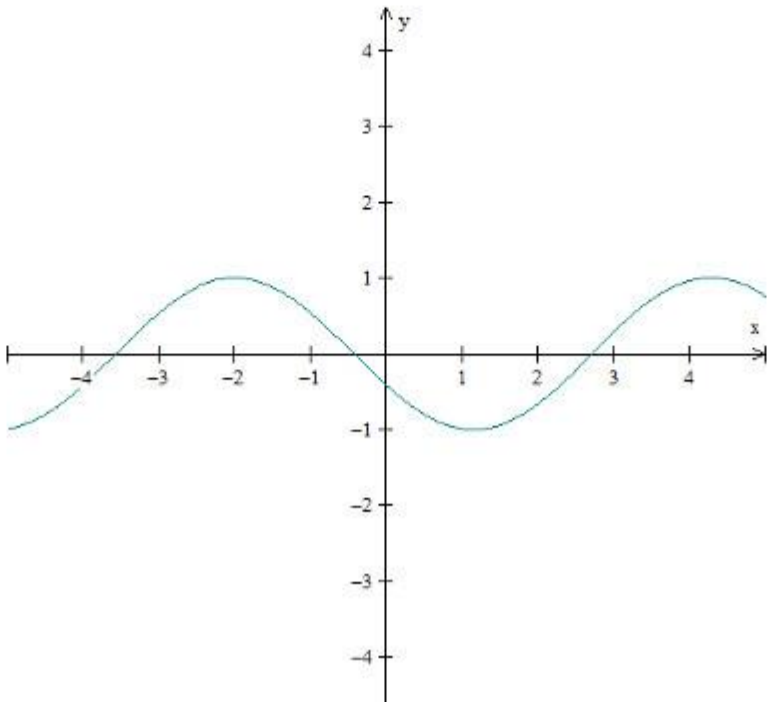
As funções trigonométricas são consideradas funções angulares e são utilizadas para o estudo dos triângulos e em fenômenos periódicos. Podem ser caracterizadas como razão de coordenadas dos pontos de um círculo unitário. As funções consideradas elementares são:

- Seno: f(x) = sen x
- Cosseno: f(x) = cos x
- Tangente: f(x) = tg x

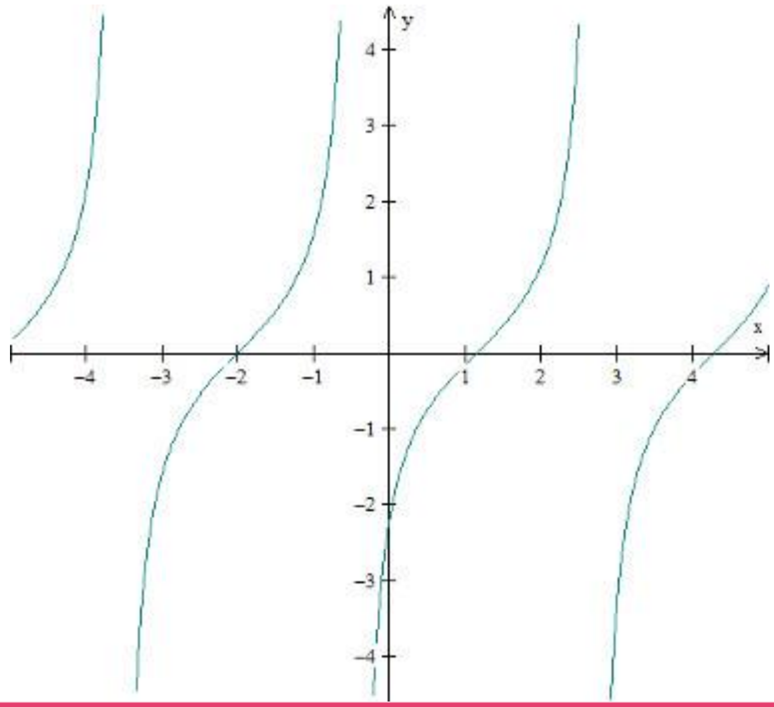
Exemplo de gráfico da função trigonométrica seno: f(x) = sen (x + 2)



Exemplo de gráfico da função trigonométrica cosseno: f(x) = cos (x + 2)



Exemplo de gráfico da função tangente: f(x) = tg (x + 2)



13 – Função raiz

O que determina o domínio da função raiz é o termo n que faz parte do expoente. Se n for ímpar, o domínio (x) será o conjunto dos números reais; se n for par, o domínio (x) será somente os números reais positivos. Isso porque, quando o índice é par, o radicando (termo que fica dentro da raiz) não pode ser negativo.

Fórmula geral da função raiz

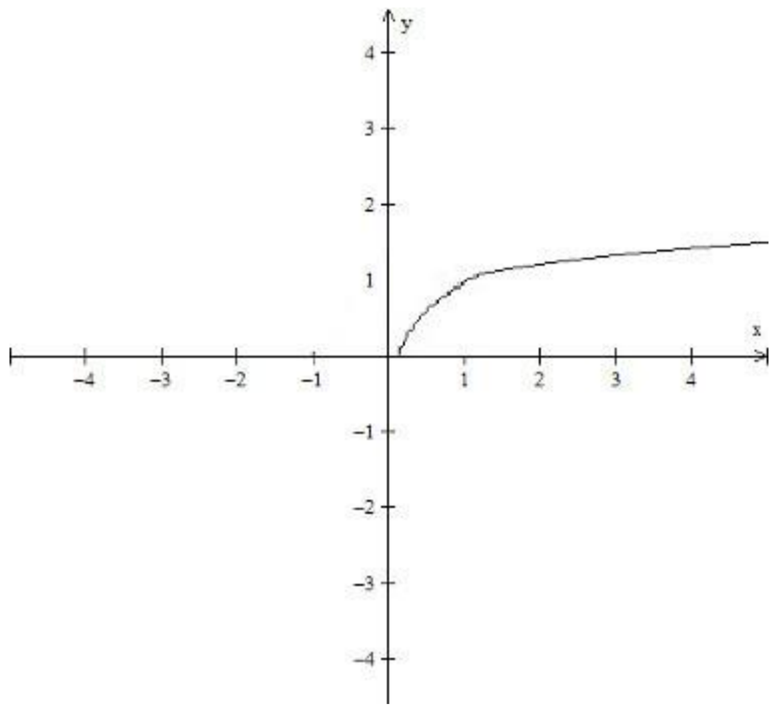
$f(x) = x^{1/n}$

$f(x)$ = Imagem

x = domínio/ base

$1/n$ = expoente

Exemplo de gráfico da função raiz: $f(x) = (x)^{1/2}$



S.O.S EDUCA

Hora da Revisão

GRÁFICO DE UMA FUNÇÃO

O QUE É

A CONSTRUÇÃO DE UM GRÁFICO NO PLANO CARTESIANO REPRESENTADO PELA LEI DE FORMAÇÃO GERAL DAS FUNÇÕES, DADA POR Y = F(X), COM X PERTENCENTE AO DOMÍNIO E Y CONSTITUINDO A IMAGEM, SERÁ DADA POR ALGUMAS CONDIÇÕES PRÁTICAS, OBSERVE

SEQUÊNCIA

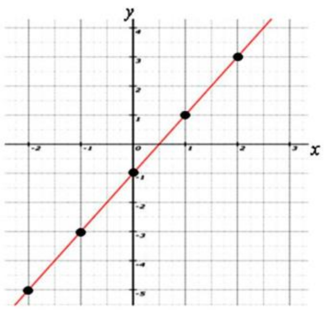
* CONSTRUIR UM EIXO DE COORDENADAS CARTESIANAS EM PAPEL CENTIMETRADO OU MILIMETRADO.
* DETERMINAR UMA TABELA COM OS POSSÍVEIS VALORES DO DOMÍNIO DADO POR X.
* CALCULAR O PAR ORDENADO (X, Y) DE ACORDO COM A LEI DE FORMAÇÃO DA FUNÇÃO EM QUESTÃO.
* MARCAR NO PLANO CARTESIANO OS PARES ORDENADOS CALCULADOS, OBEDECENDO À ORDEM X (EIXO HORIZONTAL) E Y (EIXO VERTICAL).
* LIGAR OS PONTOS, CONSTITUINDO O GRÁFICO DA FUNÇÃO.

EXEMPLO

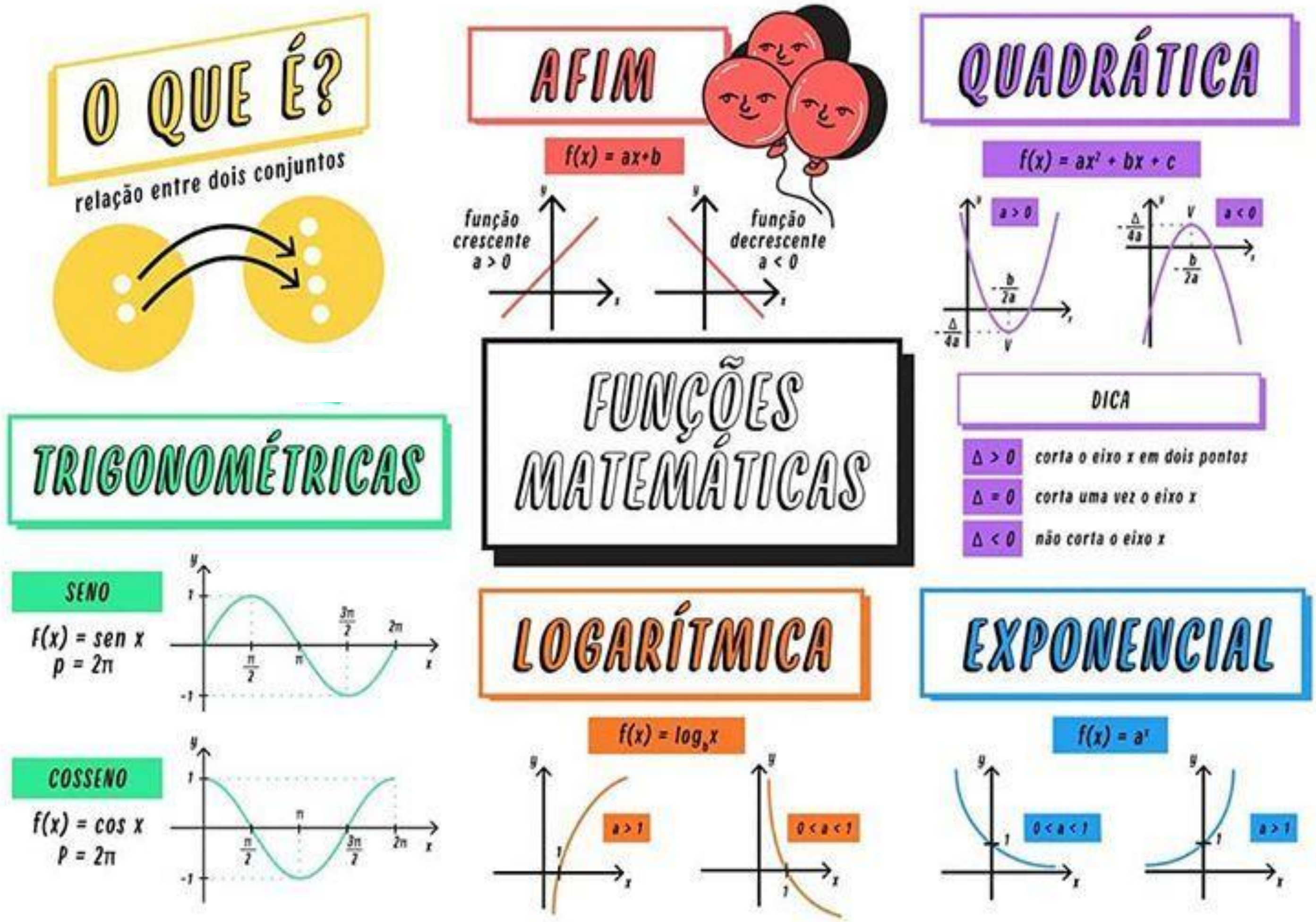
VAMOS DETERMINAR O GRÁFICO DA FUNÇÃO DADA PELA SEGUINTE LEI DE FORMAÇÃO: Y = F(X) = 2X – 1.

x	y = 2x – 1	(x, y)
–2	–5	(–2, –5)
–1	–3	(–1, –3)
0	–1	(0, –1)
1	1	(1, 1)
2	3	(2, 3)

Y = 2*(–2) – 1 -> Y = –4 –1 ->Y = –5
Y = 2*(–1) –1 ->Y = –2 – 1 ->Y = –3
Y = 2 * 0 – 1 ->Y = –1
Y = 2 * 1 – 1 ->Y = 2 – 1 ->Y = 1
Y = 2 * 2 – 1 ->Y = 4 – 1 ->Y = 3



Hora da Revisão



FONTES:

HTTPS://WWW.VESTMAPAMENTAL.COM.BR/MATEMATICA/GRAFICO-DE-UMA-FUNCAO/

DESCOMPLICA

HTTPS://BR.PINTEREST.COM/PROFDANIELHILARIO/_CREATED/

HTTPS://MUNDOEDUCACAO.UOL.COM.BR/MATEMATICA/FUNCAO.HTM#:~:TEXT=FUN%C3%A7%C3%A3O%20INJETORA%20OU%20INJETIVA,CONTRADOM%C3%ADNIO%20E%20IMAGEM%20S%C3%A3O%20DIFERENTES.

Função do 1º Grau

Notação:

$$f(x) = ax + b$$

ou

$$y(x) = mx + b$$

$$f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$

Domínio da função

Contradomínio da função

a e b pertencem ao conjunto dos números reais e $a \neq 0$.

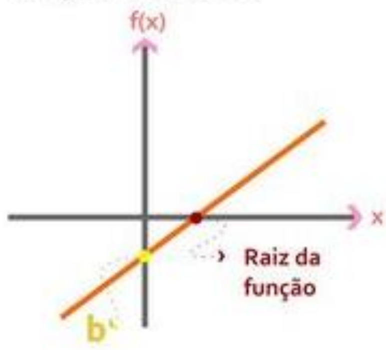
a: coeficiente angular → $a = tg(\alpha) = \dfrac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$

b: coeficiente linear → Onde a reta "corta" o "eixo y"

GRÁFICOS (Linear / Reta)

Se a > 0

função crescente

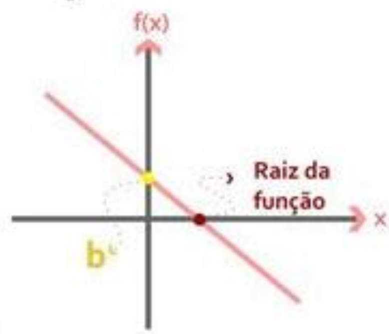


Raiz da função

$x = \dfrac{-b}{a}$

Se a < 0

função decrescente



Observações:

- Se a = 0 então a função é constante e o gráfico é uma reta paralela ao eixo x.
- Se b = 0 então a reta passa pela origem, ou seja, O = (0,0).

Função do 2º Grau

Notação:

$$\boxed{f(x) = ax^2 + bx + c}$$

$f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$

Domínio da função

Contradomínio da função

Se a > o
Concavidade para cima

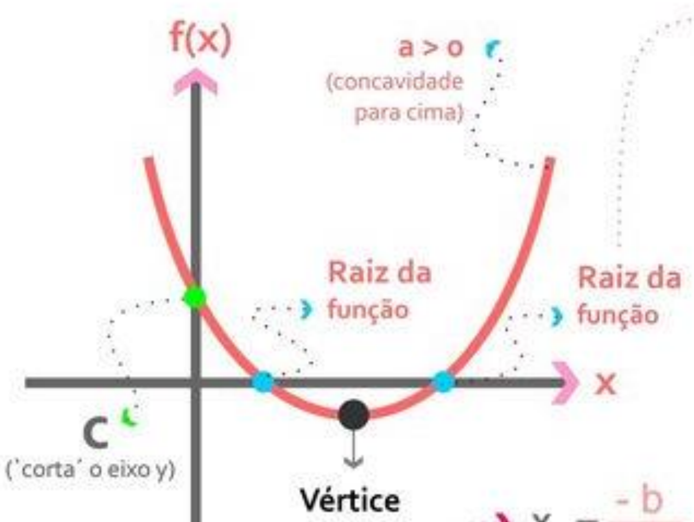
Se a < o
Concavidade para baixo

$\underline{a}$, $\underline{b}$ e $\underline{c}$ pertencem ao conjunto dos números reais e $a \neq 0$.

Raízes ou Zeros da função

$\Delta > 0$	duas raízes reais e **Distintas**	A parábola 'corta' o 'eixo x' em 2 pontos.
$\Delta = 0$	duas raízes reais e **Iguais**	A parábola 'corta' o 'eixo x' em apenas 1 ponto.
$\Delta < 0$	**não possui** raiz Real.	A parábola não 'corta' o 'eixo x'.

GRÁFICO (Parábola)



$$\Delta = b^2 - 4.a.c$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2.a}$$

$$x_v = \frac{-b}{2a} \qquad y_v = \frac{-\Delta}{4a}$$

Função exponencial

Notação:

$$f(x) = a^x$$

$$f : \underset{\text{Domínio da função}}{R} \rightarrow \underset{\text{Contradomínio da função}}{R_+^*}$$

Condição de existência

$a > 0$ e $a \neq 1$

a *pertence ao conjunto dos números reais e deve satisfazer a* ***condição de existência.***

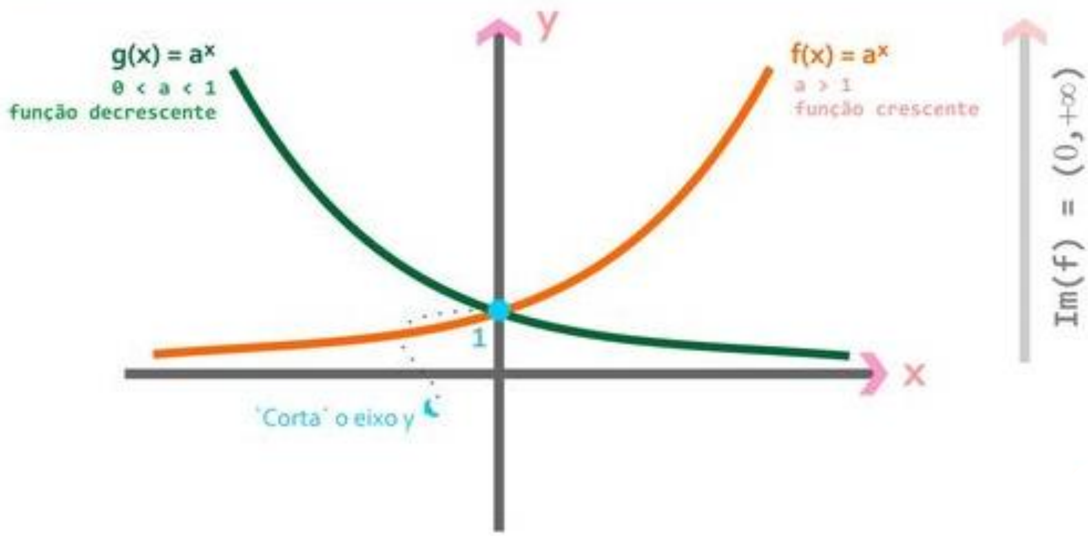
Propriedades: A função exponencial, $f(x) = a^x$, é **injetiva**, **sobrejetiva** e **bijetiva**.Logo possui uma **função inversa**.

Função Exponencial Natural (e^x)

A *função exponencial natural* é a função exponencial cuja base é o *número de Euler*. O valor aproximado, do *número e*, é 2,718281828.

$$f(x) = e^x$$

GRÁFICOS



Função logarítmica

Notação:

$$f(x) = \log_a x$$

$$f : \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$$

Domínio da função

Contradomínio da função

$x > 0$

Condição de existência

$a > 0$ e $a \neq 1$

a *pertence ao conjunto dos números reais e deve satisfazer a* ***condição de existência.***

Propriedades:

A função exponencial, $f(x) = \log_a x$, é **injetiva, sobrejetiva** e **bijetiva**. Logo possui uma **função inversa** que é dada pela função $f(x) = a^x$

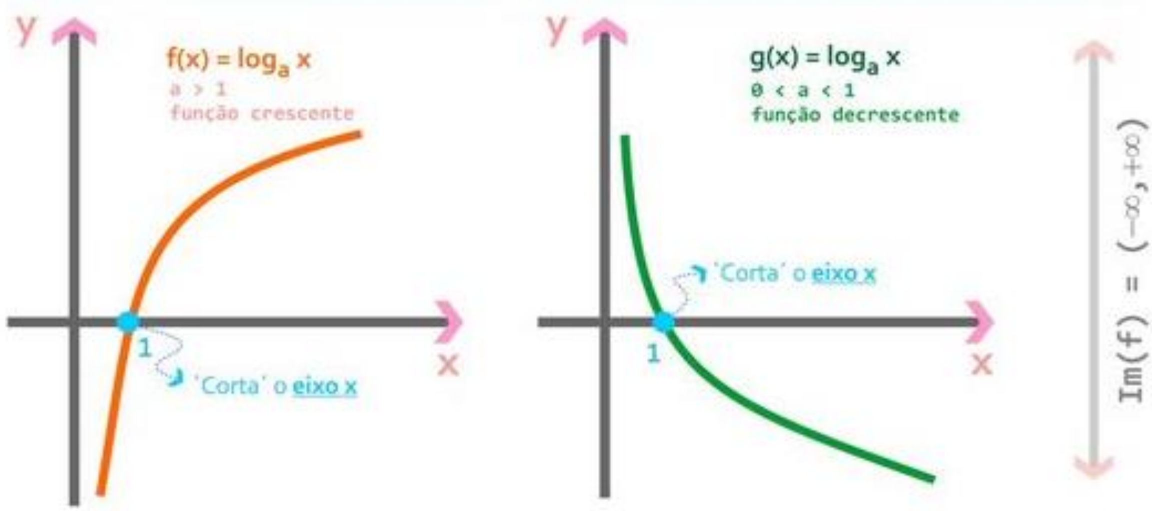
Exemplo: Dada a função $f(x) = \log_2 x$ tem-se que a sua inversa é a função $g(x) = 2^x$

Função Logarítmica Natural (ln(x))

A função logorítmica natural é a função logarítmica cuja base é o número de Euler. O valor aproximado, do número e, é 2,718281828.

$$f(x) = \log_e x \rightarrow f(x) = \ln(x)$$

GRÁFICOS



Dúvidas?

Confira nossas explicações nos vídeos disponíveis em

SOS Educa